

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

RELATÓRIO N° : 222180
UCI 170981 : DIAMB
EXERCÍCIO : 2008
UNIDADE AUDITADA : SEVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO-SFB/MMA
CÓDIGO : 440056
CIDADE : BRASILIA
UF : DF

RELATÓRIO DE AUDITORIA

I - INTRODUÇÃO

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço n.º 222180, e consoante o estabelecido na Seção VII do Capítulo VII da Instrução Normativa SFC n.º 01, de 06/04/2001, apresentamos os resultados dos exames realizados no período de 01/01/2008 a 31/12/2008, na gestão do Projeto "Produção Sustentável de Florestas Nacionais sob o Regime de Concessão Florestal", parcialmente financiado com recursos da Organização Internacional de Madeiras Tropicais - OIMT, por intermédio do Acordo de Implementação de Projeto PD/142/02 Rev.2 (F), executado sob a responsabilidade do Serviço Florestal Brasileiro - SFB, pela Portaria n.º 01/2007, de 13/07/2007 e da Secretaria de Biodiversidade e Floresta - SBF/MMA, no ano de 2006, conforme Portaria n.º 175, de 31/05/2006. Antes dessa data, o Projeto estava a cargo da Diretoria do Programa Nacional de Florestas - DIFLOR/MMA.

II - ESCOPO DO TRABALHO

2. O Projeto "Produção Sustentável de Florestas Nacionais sob o Regime de Concessão Florestal" - PD/142/02 Rev.2 (F) foi firmado em 26 de maio de 2004 entre a Agência Brasileira de Cooperação(ABC), do Ministério das Relações Exteriores (MRE), representando o Governo Brasileiro, o Ministério do Meio Ambiente - MMA, na qualidade de Unidade Executora do Projeto (UEP) e a Organização Internacional de Madeiras Tropicais(OIMT).

2.1 Os trabalhos de auditoria foram realizados na sede da Unidade Executora, em Brasilia/DF, no período de 09/02/2008 a 20/02/2008, em



estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal, com o objetivo de emitir opinião sobre a gestão dos dirigentes do projeto no período auditado, verificando se:

- a) a execução do Projeto está de acordo com o plano de trabalho;
- b) os desembolsos foram feitos em conformidade com o documento de Projeto e as normas e regulamentos financeiros aplicáveis, estando sustentados por adequada documentação;
- c) os demonstrativos financeiros do Projeto representam adequadamente a posição financeira ao final do período examinado;
- d) o gerenciamento dos equipamentos é adequado; e
- e) a estrutura de gerenciamento do projeto, controles internos e registros financeiros é adequada.

2.2 Nenhuma restrição foi imposta aos nossos exames, sendo prestadas todas as informações e explicações solicitadas. Os exames foram realizados por amostragem não-probabilística, para a seleção de itens auditados, nas seguintes áreas de gestão: Controles da Gestão, Gestão Orçamentária, Financeira, Patrimonial, Recursos Humanos e Suprimento de Bens e Serviços.

2.3 Foi dado conhecimento formal dos resultados do presente trabalho de auditoria à direção do Projeto, cuja manifestação foi incorporada ao presente Relatório de Auditoria, conforme prescrito pela Portaria nº 396, de 17 de fevereiro de 2009, da Secretaria Federal de Controle Interno.

II - RESULTADO DOS EXAMES

3 RECURSOS EXTERNOS

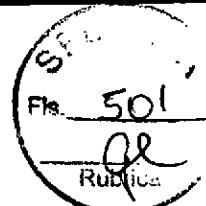
3.1 SUBÁREA - OIMT

3.1.1 ASSUNTO - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

3.1.1.1 INFORMAÇÃO:

O Projeto PD 142/02 tem como objetivo principal contribuir para o incremento da produção de madeira via manejo sustentável de florestas nativas na Amazônia Legal Brasileira. Para tanto, foi prevista a alocação de recursos da ordem de US\$ 1,325,394.00, dos quais US\$ 447,237.00 referem-se à contrapartida nacional e US\$ 878.157,00, à parcela da OIMT.

Durante os exercícios de 2007 a 2008, o Projeto executou despesas no montante de US\$ 463,233.72, o que representa uma implementação de, aproximadamente, 52,75% do orçamento do Projeto. A maior execução ocorreu durante o exercício de 2008 e se for considerado o valor executado de US\$ 463,233.72, em relação ao valor recebido pelo Projeto no período, expresso em US\$ 518,450.00, então se tem uma execução da ordem de 89,34%. O quadro apresentado a seguir demonstra a execução financeira do Projeto até a data de 31/12/2008 (não há taxa de administração):



Ano	Valor Anual (US\$)	Total Acumulado (US\$)
2005	0.00	0.00
2006	0.00	0.00
2007	89,825.63	89,825.63
2008	373,408.09	463,233.72

Nesta série histórica os valores relativos aos anos de 2005 a 2007 divergem dos valores alocados inicialmente no Relatório de Auditoria nº 190524. Este fato está devidamente explicitado na Nota Explicativa elaborada pelo Projeto e anexada a este relatório.

No que se refere aos aspectos de implementação das metas operacionais, verificamos que o Projeto tem atingido um nível razoável de execução das atividades programadas, notadamente em 2008, tomando como base as informações constantes dos Relatórios de Progresso relativos aos períodos de:

ago/2005 (cobrindo o período de janeiro/2005 a agosto/2005);
 fev/2006 (cobrindo o período de agosto/2005 a janeiro/2006);
 ago/2006 (cobrindo o período de fevereiro/2006 a agosto/2006);
 fev/2007 (cobrindo o período de agosto/2006 a fevereiro/2007); e
 ago/2008 (cobrindo o período de fevereiro/2008 a agosto/2008).

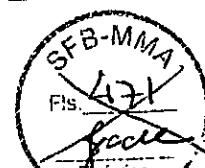
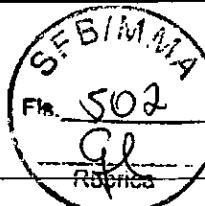
Essas informações foram objeto de verificação pela equipe de auditoria, com base na amostra selecionada. Verificamos ainda que o relatório de progresso contempla as informações administrativas determinadas pelo art. 24 da Portaria MRE nº 717/2006.

A equipe verificou que, do total do valor objeto do contrato com a OIMT, US\$ 878,157.00 (parcela OIMT), a ser desembolsado em quatro parcelas, apenas a primeira parcela, no valor de US\$ 268,450.00 e a segunda, no valor de US\$ 250,000.00 foram sacadas pelo Projeto, em quatro anos de atividade - 2005, 2006, 2007 e 2008. Os relatórios de progresso examinados pela auditoria apontam a mesma e razoável execução: dos seis resultados (output) do Projeto, apenas dois deles (Output 5 e Output 6) ficaram sem nenhuma execução, conforme quadro abaixo:

- 4 - Execution of the Work Plan

4.1 - Work Plan Review

OUTPUTS AND ACTIVITIES	STATUS	Execução %
Output 1 - Organization and structure for the Project implementation established	██████████	88
Activity 1.1 - Establish the Project work team	██████████	100
Sub-activity 1.1.1 - Establish the FLONAs' infra-structure for the work development	██████████	60
Activity 1.2 - Prepare the Terms of Reference, select and hire the staff	██████████	100
Activity 1.3 - Prepare the yearly plans of operation	██████████	100
Activity 1.4 - Prepare bid, select institutions and sub-contracts.	██████████	70
Activity 1.5 - Realize a dissemination event of the Project	██████████	100
Output 2 - Preliminary forest inventories of Altamira, Itaituba and	██████	---



OUTPUTS AND ACTIVITIES	STATUS	EXECUÇÃO %
Caxiuanã elaborated		
Activity 2.1 - Realize the Forest inventory of Altamira FLONA (planning, field surveys, analysis of results)	██████	100
Activity 2.2 - Realize the Forest inventory of Itaituba FLONA (planning, field surveys, analysis of results)	██████	0
Activity 2.3 - Realize the Forest inventory of Caxiuanã FLONA (planning, field surveys, analysis of results)	██████	20
Output 3 - Social and economic survey carried out		71
Activity 3.1 - To realize the socioeconomic survey of the Altamira FLONA	██████	0
Sub-activity 3.1.1 - To structure the Consultative Council of the FLONA	██████	100
Sub-activity 3.1.2 - To organize the communities around the FLONA	██████	100
Activity 3.2 - To realize the socioeconomic survey of the Itaituba FLONA	██████	0
Sub-activity 3.2.1 - To structure the Consultative Council of the FLONA	██████	100
Sub-activity 3.2.2 - To organize the communities around the FLONA	██████	100
Activity 3.3 - To realize the socioeconomic survey of the Caxiuanã FLONA	██████	100
Sub-activity 3.3.1 - To structure the Consultative Council of the FLONA	██████	60
Sub-activity 3.3.2 - To organize the communities around the FLONA	██████	75
Output 4 - Ecosystems identified and studied		0
Activity 4.1 - To identify and study the ecosystems of the Altamira FLONA	██████	50
Sub-activity 4.1.1 - Realize the fauna survey	██████	50
Sub-activity 4.1.2 - Research the relevant species of flora and realize the botanical identification of the existing species	██████	50
Sub-activity 4.1.3 - Realize the survey of the micro-basins	██████	100
Sub-activity 4.1.4 - To identify, analyze, and describe the soils in the National Forest area	██████	100
Sub-activity 4.1.5 - To evaluate the forest ecosystems	██████	60
Activity 4.2 - To identify and study the ecosystems of the Itaituba FLONA		---
Sub-activity 4.2.1 - Realize the fauna survey	██████	---
Sub-activity 4.2.2 - Sub-activity 4.2.2 - Research the relevant species of flora and realize the botanical identification of the existing species	██████	---
Sub-activity 4.2.3 - Realize the survey of the micro-basins	██████	---
Sub-activity 4.2.4 - To identify, analyze, and describe the soils in the National Forest area	██████	---
Sub-activity 4.2.5 - To evaluate the forest ecosystems	██████	---
Sub-activity 4.3 - To identify and study the ecosystems of the Caxiuanã FLONA	██████	---
Sub-activity 4.3.1 - Realize the fauna survey	██████	---
Sub-activity 4.3.2 - Research the relevant species of flora and realize the botanical identification of the existing species	██████	---
Sub-activity 4.3.3 - Realize the survey of the micro-basins	██████	---
Sub-activity 4.3.4 - Realize the fauna survey	██████	---
Sub-activity 4.3.5 - To evaluate the forest ecosystems	██████	---
Output 5 - Management plans elaborated		---
Activity 5.1 - To elaborate the zoning of the National Forests	██████	---
Sub-activity 5.1.1 - To elaborate the zoning of the Altamira FLONA.	██████	---
Sub-activity 5.1.2 - To elaborate the zoning of the Itaituba FLONA..	██████	---
Sub-activity 5.1.3 - To elaborate the zoning of the Caxiuanã FLONA..	██████	---
Activity 5.2 - To realize a complete diagnosis in the studied areas	██████	---
Sub-activity 5.2.1 - To realize a complete diagnosis in the Altamira FLONA.	██████	---
Sub-activity 5.2.2 - To realize a complete diagnosis in the Itaituba FLONA.	██████	---
Sub-activity 5.2.3 - To realize a complete diagnosis in the Caxiuanã FLONA.	██████	---
Activity 5.3 - To elaborate the management plan of the FLONAS	██████	---

40



Rubrica	Rubrica	EXECUÇÃO
OUTPUTS AND ACTIVITIES	STATUS	%
Sub-activity 5.3.1 - To elaborate the management plan of the Altamira FLONA		---
Sub-activity 5.3.2 - To elaborate the management plan of the Itaituba FLONA		---
Sub-activity 5.3.3 - To elaborate the management plan of the Caxiuanã FLONA		---
Output 6 -Guidelines for the regime of concession for sustainable management of National Forests elaborated		---
Activity 6.1 - To realize an economical viability analysis of the sustainable exploitation in FLONAS		---
Activity 6.2 - To elaborate a proposal of rules and guidelines for the sustainable exploitation of National Forests		---
Activity 6.3 - To realize the publicity of the Project's results		---
Sub-activity 6.3.1 - To realize a Final Seminar		---

Dessa forma, questionamos a Unidade a respeito dos motivos ensejadores da não implementação das ações do Projeto (Output 5.1 e 6.1).

A Unidade, em resposta à nossa Solicitação de Auditoria, de 18/02/2009, apresentou suas justificativas, abaixo transcritas:

“Atividade 5.1

Na primeira semana de fevereiro de 2009 houve uma reunião entre o Instituto Chico Mendes para Conservação da Biodiversidade e o Serviço Florestal, com o objetivo de revisar o roteiro metodológico para elaboração de planos de manejo em florestas nacionais. A atividade 5.1 do projeto dependia desta revisão, uma vez que com a preparação das FLONAS para a produção florestal sustentável, o processo necessitava maior agilidade. Nesta reunião criou-se uma comissão que tem o prazo até 15/03 para terminar o Roteiro. Este roteiro definirá as linhas para elaborar o Plano de manejo das Flonas do Projeto ITTO.

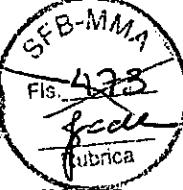
Atividade 6.1

Esta atividade já foi parcialmente concluída com a elaboração da Lei de Gestão de Florestas Públicas - Lei nº 11.284, de 2 de março de 2006. Para o ano de 2009, a equipe do projeto pretende elaborar um relatório contendo os principais aspectos da Gestão de Florestas Públicas, com base nas atividades e experiências do Serviço Florestal Brasileiro, para ser apresentado como um resultado do Projeto PD-142 à ITTO, em atendimento à atividade 6.1".

Acata-se a justificativa apresentada pelo gestor do Projeto.

3.1.1.2 INFORMAÇÃO:

No decorrer do exercício auditado (2008) houve uma reunião do Comitê Diretivo, em 01/12/2008, em que foram apresentados os resultados alcançados pelo projeto em função do que havia sido colocado na 3ª reunião do referido Comitê.



Da análise da ata dessa última reunião realizada em 01/12/2008, resta clara a atuação ativa do Comitê Diretivo no acompanhamento das atividades do mencionado Projeto, consignando as seguintes recomendações:

- 1) Com efeito imediato, operar no sistema on line da OIMT para monitoramento do projeto;
- 2) Envidar esforços para avançar a realização das atividades relacionadas aos resultados 5.1 e 6.1 com o objetivo de concluir os planos de manejo antes da próxima reunião do Comitê (será em setembro de 2009);
- 3) Enviar à OIMT o informe anual de auditoria de 2008, tomando nota de indicar as taxas de câmbio utilizadas no fluxo de caixa; e
- 4) Produzir um artigo para a revista TFU da OIMT sobre o andamento das concessões florestais do Brasil e a contribuição do projeto.

A equipe de auditoria indagou ao Projeto mediante Solicitação de Auditoria nº 222180/002, de 18/02/09 sobre o encaminhamento e/ou a implementação das recomendações efetuadas pelo Comitê Diretivo, exceto o item 3, que trata do resultado desta auditoria. Em resposta o Projeto encaminhou os seguintes esclarecimentos, "in verbis":

"1) O sistema já está sendo utilizado. Contando com o apoio da representação da América Latina, que tem sede em Brasília, todas as informações do Projeto PD-142 foram incluídas no sistema on line daquela organização. O plano operacional de 2009 e o Relatório de Progresso do período de 08/2008 a 12/2008, por exemplo, já foram encaminhados através do (<http://www.ittoproject.org/itto/login.do>). Em anexo apresenta-se uma figura capturada do sistema, com as informações do projeto. É importante notar, (sic) que o projeto PD-142 serviu como um dos projetos utilizados na construção do sistema da ITTO, já que este foi desenvolvido por uma empresa brasileira.

2) Na primeira semana de fevereiro de 2009 houve uma reunião entre o Instituto Chico Mendes para Conservação da Biodiversidade - ICMBIO e o Serviço Florestal Brasileiro - SFB, com o objetivo de revisar o roteiro metodológico para elaboração de planos de manejo em florestas nacionais. A atividade 5.1 do projeto dependia desta revisão, uma vez que com a preparação das FLONAS para a produção florestal sustentável, o processo necessitava maior agilidade. Nesta reunião criou-se uma comissão que tem o prazo até 15/03 para terminar o Roteiro. Este roteiro definirá as linhas para elaborar o Plano de manejo das Flonas do Projeto ITTO.

Esta atividade já foi parcialmente concluída com a elaboração da Lei de Gestão de Florestas Públicas - Lei nº 11.284, de 2 de março de 2006. Para o ano de 2009, a equipe do projeto pretende elaborar um relatório contendo os principais aspectos da Gestão de Florestas Públicas, com base nas atividades e experiências do Serviço Florestal Brasileiro, para ser apresentado como um resultado do Projeto PD-142 à ITTO, em atendimento à atividade 6.1

3) ...

4) De acordo com as discussões durante a reunião do Comitê Diretivo, justificou-se que o não atendimento desta solicitação até aquela ocasião, se dera por que o projeto ainda não havia logrado resultados



dos principais estudos de campo e que assim que estes fossem sendo concluídos, a redação do artigo seria feita. Com a conclusão dos inventários florestais das FLONAS de Itaituba I e II em janeiro de 2009 e das FLONAS de Altamira e Caxiuana previstos para fevereiro de 2009, a redação será iniciada e a solicitação será completamente atendida antes da próxima reunião do Comitê Diretivo do projeto."

Segundo o item 8. Assuntos Vários, da Ata de 01/12/2008, a próxima reunião do Comitê Diretivo será em setembro de 2009 no Estado do Pará.

Acata-se a justificativa apresentada pelo gestor do Projeto.

3.1.2 ASSUNTO - ATUAÇÃO DA CGU - EXERCÍCIOS ANTERIORES

3.1.2.1 INFORMAÇÃO:

Em atenção à recomendação constante do item 3.1.12.1 do Relatório de Auditoria de 2007, que trata da devolução de uma diária no valor de R\$ 103,08 a ser recolhida ao Projeto pelo beneficiário Rafael Pinzon Rueda, Processo nº 02000.004467/2005-77, esta equipe de auditoria constatou o cumprimento da mencionada recomendação por parte do Projeto. Entretanto, verificou-se também que o beneficiário devolveu o valor de R\$ 111,54, espelhando uma diferença a maior de R\$ 8,46. Diferença esta já sanada, conforme informação consignada no item 3.1.11.1, deste relatório.

3.1.3 ASSUNTO - ATUAÇÃO DO TCU/SECEX - EXERCÍCIOS ANTERIORES

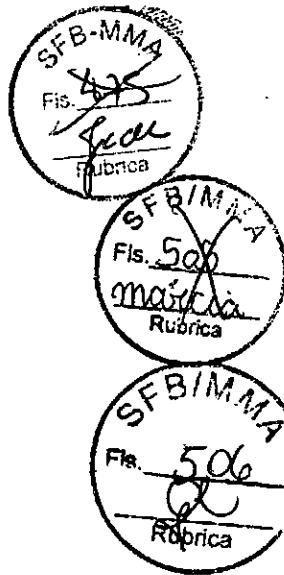
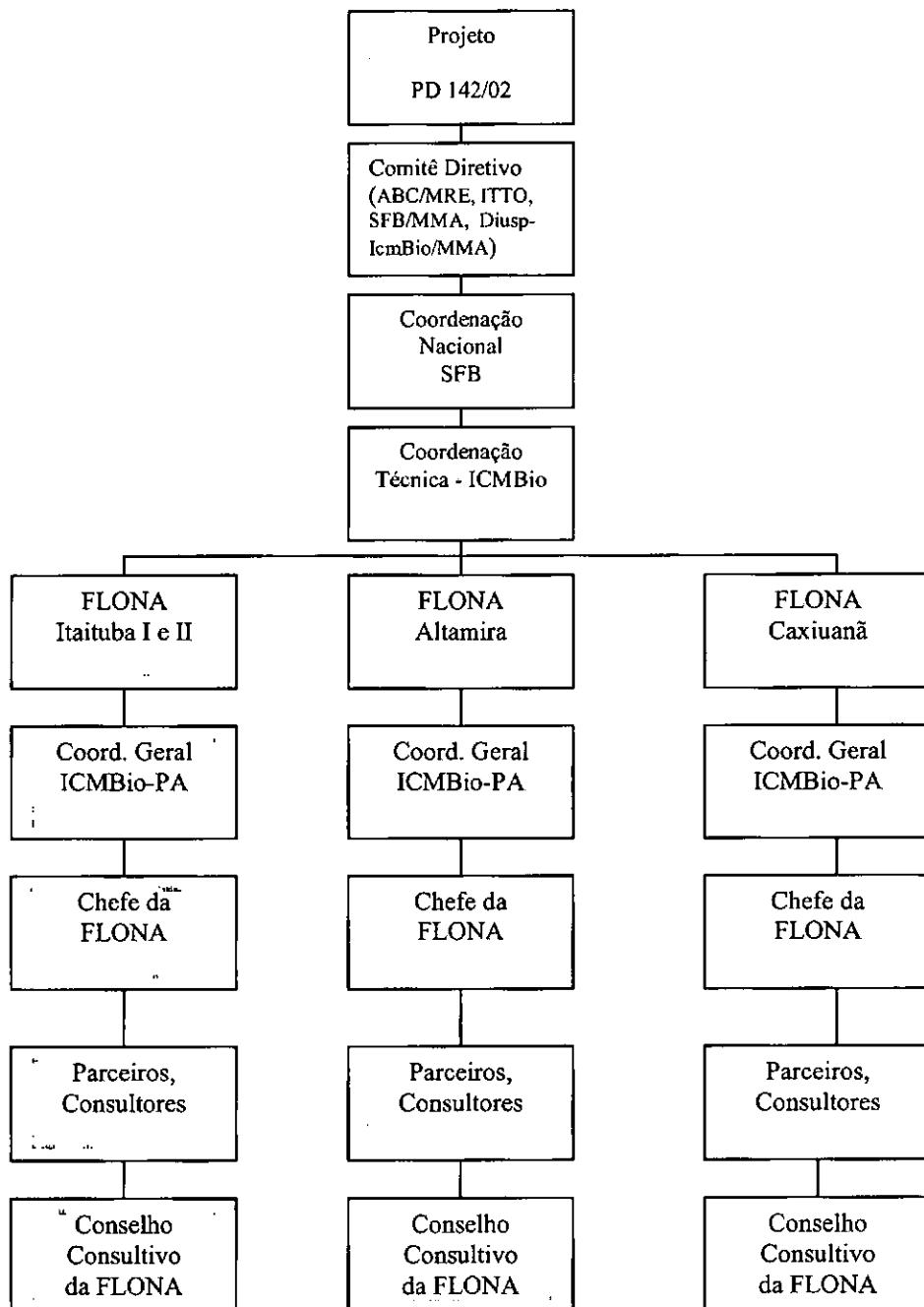
3.1.3.1 INFORMAÇÃO:

Foi constatada a inexistência de recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU) afetas ao projeto.

3.1.4 ASSUNTO - CONTROLES INTERNOS

3.1.4.1 INFORMAÇÃO:

A Direção Nacional do Projeto é ocupada por Joberto Veloso de Freitas, o qual é o responsável pela execução e regularidade do Projeto, apesar de não haver uma designação formal para o cargo. O Projeto conta com a participação de 14 profissionais técnicos especializados, todos servidores públicos alocados ao projeto. O Projeto em referência possui a seguinte estrutura organizacional:



Em nossos exames, verificamos que o Projeto mantém uma estrutura organizacional relativamente adequada para o alcance de seus objetivos operacionais.

3.1.4.2 INFORMAÇÃO:

O controle contábil e financeiro da execução do Projeto é realizado por intermédio do Siafi, sendo a função de aprovação das despesas, a partir de 16/07/2007, desempenhada por Tasso Resende de Azevedo e Ayrton Maurício de Azeredo Silva, ordenador de despesa substituto e ordenador de expediente (para pagamentos até R\$ 8.000,00), estando devidamente cadastrado no rol de responsáveis do referido sistema, conforme determinação do § 2º do art. 18 da IN STN 06/2004.



Com base na amostra analisada, verificamos que o sistema reflete com fidelidade os atos e fatos ocorridos durante o exercício auditado.

3.1.5 ASSUNTO - CONTROLES EXTERNOS

3.1.5.1 INFORMAÇÃO:

Constatamos a existência de recomendações formuladas pelo Agente Financiador, bem como da ABC/MRE, por meio do Comitê Diretivo, pendentes de implementação pela agência executora, conforme item 3.1.1.2 deste relatório.

3.1.6 ASSUNTO - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1.6.1 INFORMAÇÃO:

O Projeto PD/142/02 Rev.2 (F) teve sua previsão de encerramento inicialmente fixada para a data de 26/05/2006. Todavia, pelo Comunicado Ref. N.º F.06-0291, de 23/10/2006, o Projeto teve sua vigência estendida para dezembro de 2007. Em 2007, por meio do Comunicado Ref. N.º 02-BR1, de 07/12/2007, o prazo de finalização foi estendido novamente, passando a vigorar até dezembro de 2008. Já em 2008 o Comunicado Ref. N.º F. 02, de 01/12/08, informa a prorrogação da vigência do Projeto para até dezembro de 2009.

Verificou-se que a execução orçamentária do Projeto foi feita em observância aos limites de despesa fixados, sendo a contabilização das despesas realizada em conformidade com as linhas orçamentárias específicas do Projeto.

3.1.7 ASSUNTO - RECURSOS DISPONÍVEIS

3.1.7.1 INFORMAÇÃO:

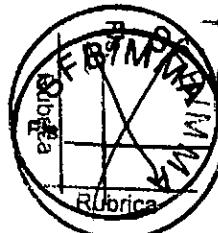
Em resposta à nossa Solicitação de Auditoria nº 222180/001, de 04/02/09, o gestor do Projeto respondeu que não houve concessão de adiantamentos para pagamento de pequenas despesas durante o exercício financeiro de 2008.

3.1.8 ASSUNTO - EXECUÇÃO FINANCEIRA

3.1.8.1 INFORMAÇÃO:

A equipe de auditoria realizou análise, por amostragem, nos registros das operações contábil-financeiras do Projeto, constatando que os mesmos refletem adequadamente os fatos ocorridos durante o período auditado.

Verificou-se ainda que as transferências financeiras realizadas pelo Organismo de Cooperação para o projeto estão devidamente registradas na Conta Especial do Banco do Brasil nº 00.394.460, Agência 1608-X-GECEX Brasilia.



3.1.8.2 INFORMAÇÃO:

Verificou-se a compatibilidade entre os valores recebidos até o final do exercício analisado (2008) registrados pela Agência Executora do Projeto com os registros de entrada de recursos ao Projeto feitos pelo Organismo Internacional, bem como procedeu-se a conciliação dos saldos financeiros do Projeto com as movimentações ocorridas. Ao final do período auditado o montante de recursos do Projeto disponível para gastos era de US\$ 55,216.28, o qual foi objeto de conciliação pela equipe de auditoria.

3.1.8.3 INFORMAÇÃO:

Na análise realizada por amostragem nos gastos do Projeto ocorridos no período de 01/01/2008 a 31/12/2008, constatou-se que as despesas, de forma geral:

- i) atendem à finalidade do Projeto PD/142/02 Rev.2 (F);
- ii) são válidas e estão apoiadas em documentação original comprobatória; e
- iii) foram registradas e alocadas corretamente nas categorias de gastos descritas no Documento de Projeto; e
- iv) tiveram sua conversão para o dólar efetivada corretamente.

3.1.9 ASSUNTO - DEMONSTRAÇÕES FINANC. DE PROJETOS EXTERNOS

3.1.9.1 INFORMAÇÃO:

Da análise dos Demonstrativos das Atividades, referentes ao período de 01/01/2008 até 31/12/2008, verificou-se que os valores das despesas registradas concernentes ao exercício sob exame são fidedignos e estão sustentados por documentação de suporte válida.

3.1.10 ASSUNTO - INVENTÁRIO FÍSICO E FINANCEIRO

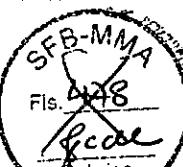
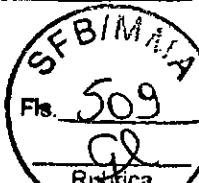
3.1.10.1 INFORMAÇÃO:

Com base nos testes efetuados pela equipe de auditoria, foi verificado que a agência executora do Projeto mantém uma adequada sistemática de controle patrimonial, relativamente aos bens adquiridos no âmbito do Projeto, os quais encontram-se em utilização exclusiva nas atividades do Projeto, com os Termos de Responsabilidade devidamente assinados e arquivados na Unidade.

3.1.11 ASSUNTO - INDENIZAÇÕES

3.1.11.1 INFORMAÇÃO:

Esta equipe de auditoria, em decorrência de recomendação do próprio Controle Interno/SFC/CGU-PR, efetuou exames no processo de diárias, relativo ao beneficiário Rafael Pinzon Rueda, Processo nº



02000.004467/2005-77, que tinha como objetivo - "Participar do Seminário de lançamento do Plano de Manejo, reunião do Conselho Consultivo e levantamento sócio econômico dos moradores e residentes e do entorno da Flona Caxiuanã, trabalhos referentes ao Projeto PD 142/02 Rev. 2 (F) "Produção Sustentável de Florestas Nacionais sob o regime de Concessão Florestal", para certificar o seu cumprimento e constatou que o servidor devolveu ao Projeto o valor de R\$ 111,54, quando deveria ter sido apenas R\$ 103,08, evidenciando uma diferença de R\$ 8,46, valor este que, quando da apresentação do Relatório de Auditoria Preliminar à Unidade, restou atendido. O Projeto apresentou o Ofício 159/2009/SFR/MMA, de 16 de março de 2009, apresentando o depósito de R\$ 8,46 efetuado na conta corrente do Sr. Rafael Pinzon Rueda.

3.1.12 ASSUNTO - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA

3.1.12.1 INFORMAÇÃO:

Foi verificado que as contratações de serviços de consultoria realizadas no âmbito do Projeto-Processo 02000.002756/2007-01, Volumes I a IV foram efetivadas de acordo com as disposições da Legislação Nacional aplicável e da legislação da OIMT, sendo a seleção dos envolvidos efetivada mediante ampla divulgação, a qual observou os princípios da legalidade, imparcialidade, publicidade, razoabilidade, proporcionalidade e eficiência, não sendo constatada a contratação de servidores públicos ativos para a execução de serviços de consultoria no Projeto, conforme vedação consignada no artigo 7º do Decreto nº 5.151/04.

3.1.12.2 INFORMAÇÃO:

Observou-se que os trabalhos desenvolvidos guardam estrita relação com as atividades previstas no Documento de Projeto, bem como sua compatibilidade com os respectivos termos de referência. Verificou-se ainda que os trabalhos realizados referem-se a atividades especializadas e não continuadas, e que os pagamentos efetuados se deram mediante a entrega dos produtos acordados em contrato, ou seja, a realização de Inventário Florestal de Itaituba I, Itaituba II, Altamira e Caxiuanã, este último, em fase final de redação definitiva, com a devida conformidade da agência nacional executora.

3.1.13 ASSUNTO - PROCESSOS LICITATÓRIOS

3.1.13.1 INFORMAÇÃO:

A equipe de auditoria verificou, por amostragem, as contratações para fornecimento de bens e serviços no âmbito do Projeto, constatando que, de forma geral, foram observadas as normas do agente financeiro, bem como as disposições da legislação nacional aplicáveis.



III - CONCLUSÃO

Com base nos trabalhos de auditoria realizados, somos de opinião que, de maneira geral, os controles internos da unidade executora do Projeto, conforme demonstrado nos itens próprios deste relatório, apresentam-se:

- a) Gestão Operacional:** os controles internos para a supervisão e avaliação das ações do projeto são adequados, mas a ausência de implementação das ações 5.1 e 6.1 não está de acordo com a previsão constante do Yearly Plan of Operation, conforme item 3.1.1.1 deste relatório;
- b) Controles da Gestão:** o Serviço Florestal Brasileiro - SFB mantém uma estrutura de gerenciamento e controles internos adequados para a implementação das atividades do Projeto, em seus aspectos substanciais;
- c) Gestão Orçamentária:** o Projeto conta com um adequado controle orçamentário, tendo sido verificada a adequada observância aos limites e saldos orçamentários, bem como a correta classificação orçamentária dos gastos realizados;
- d) Gestão Financeira:** (i) as operações financeiras realizadas no âmbito do Projeto estão sustentadas por documentação de apoio e os controles utilizados são adequados; (ii) os desembolsos foram efetuados de conformidade com as normas e regulamentos aplicáveis; e (III) os demonstrativos financeiros apresentados pelo Projeto espelham adequadamente a execução referente ao exercício examinado.
- e) Gestão Patrimonial:** a agência de execução do Projeto mantém um razoável controle dos equipamentos, os quais estão sendo utilizados exclusivamente em benefício do Projeto, estando os Termos de Compromisso devidamente assinados e arquivados na Unidade;
- f) Gestão de Recursos Humanos:** a Agência Executora mantém um razoável controle sobre a contratação e execução dos trabalhos de consultoria, e a administração do pessoal alocado ao Projeto, com observância à Legislação Nacional pertinente e à legilação da OIMT; e
- g) Gestão do Suprimento de Bens e Serviços:** a seleção e a contratação de fornecedores de bens e serviços no âmbito do Projeto vem demonstrando conformidade com os procedimentos do Organismo de Cooperação Técnica e da Legislação Nacional.

Brasília, 19 de março de 2009

NOME

GILMAR FERREIRA ALVES

ROSALINA OLIVEIRA DA SILVA

CARGO

AFC

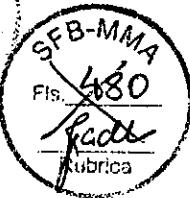
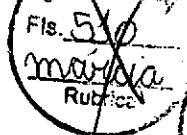
TFC

ASSINATURA



Sigad Prot.

00000.000000/2009



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Serviço Florestal Brasileiro

Comunicação Interna. n.º 083/2009/SFB.

Brasília, 22 de Abril de 2009

Ao Senhor
MAURÍCIO AZEREDO
Gerente Executivo de Administração e Logística
70.818-900 – Brasília, DF



Assunto: Encaminha Parecer.

1. Encaminho para análise, Parecer – PGFN/ COF/ Nº 597/2009, referente a operação de crédito externo celebrada entre a República Federativa do Brasil e International Tropical Timber Organization – ITTO, para sua informação e eventuais providências, se necessário.

Atenciosamente,

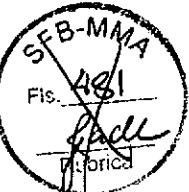
JOBERTO FREITAS

Gerente-Executivo de Informações Florestais

557/2009



MINISTÉRIO DA FAZENDA
PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS



PARECER

PGFN/COF/Nº 597/2009

Operação de crédito externo celebrada entre a República Federativa do Brasil e a *International Tropical Timber Organization* – ITTO (Organização Internacional de Madeiras Tropicais) no valor de US\$ 878,157.00 (oitocentos e setenta e oito mil, cento e cinquenta e sete dólares americanos), cujos recursos são destinados a financiar parcialmente o “Projeto Produção Sustentável em Florestas Nacionais sob o Regime de Concessões Florestais”. Alteração de prazo de desembolso de até 1º.01.2008 para até 31.12.2009.

Processo MF n.º 10951.000757/2004-40.

Acordo de Doação n.º PD 142/02.

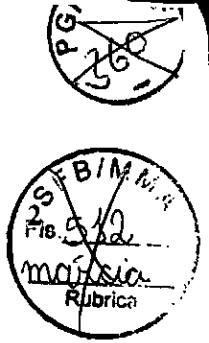
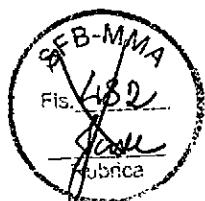
I

Trata-se de pedido de prorrogação de prazo de desembolso dos recursos da doação referente à operação de crédito externo epigrafada, celebrada entre a República Federativa do Brasil e a *International Tropical Timber Organization* – ITTO (Organização Internacional de Madeiras Tropicais) no valor de US\$ 878,157.00 (oitocentos e setenta e oito mil, cento e cinquenta e sete mil dólares americanos), cujos recursos são destinados a financiar parcialmente o “Projeto Produção Sustentável em Florestas Nacionais sob o Regime de Concessões Florestais”, sob execução do Ministério do Meio Ambiente. Pede-se a prorrogação do prazo final de 1º.01.2008 para até 31.12.2009 pelos motivos que se seguem.

II

2. Em parecer de fls. 353/356, a Secretaria do Tesouro Nacional – STN informa as justificativas para o pleito, como se lê:

“4. Segundo informações constantes do mencionado Ofício, o atraso na execução do Projeto ocorreu em função das seguintes razões:
a) dificuldades de operacionalização dos recursos na fase inicial do Projeto;
b) falta de pessoal para conduzir as atividades do Projeto;



Processo nº 10951.000757/2004-40

*c) dificuldades de acesso e restrições sazonais inerentes à região das florestas nacionais do Projeto; e
d) ocorrência de enventos imprevistos que interferiram na execução do Projeto, entre os quais se destacam duas greves de servidores do IBAMA.” (fls. 353/354)*

3. Ainda segundo informação da STN, o programa está amparado no Plano Plurianual 2008/2011 no Programa 0506 (Nacional de Florestas), com recursos alocados em diversas ações. Ademais, a lei orçamentária anual do exercício de 2009 prevê o montante de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), relativos ao ingresso de recursos externos direcionados para o projeto, inexistindo a previsão de contrapartida financeira para o exercício. Tais valores foram considerados suficientes para a execução do Projeto no período.

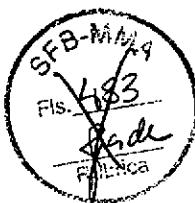
4. Desta forma, o Grupo Técnico da Comissão de Financiamentos Externos – GTEC, por meio da Recomendação n.º 505, de 18.02.2009, fls. 358, recomenda a aprovação do pleito do Ministério do Meio Ambiente *“no que diz respeito à prorrogação do prazo de desembolso dos recursos, de até 1º de janeiro de 2008 para até 31 de dezembro de 2009”*.

5. Ressaltou, ainda, a Secretaria do Tesouro Nacional que a alteração pretendida não acarreta ônus ou riscos adicionais aos já assumidos pelo Tesouro Nacional na operação de que se trata, nada tendo a opor, portanto, à implementação da alteração requerida.

III

6. É de se notar desde logo que o pedido em análise não eleva o valor contratado e tampouco implica redução do prazo de amortização, razão pela qual prescinde de aprovação pelo Senado Federal, nos termos do art. 11 da Resolução SF n.º 48, de 21 de dezembro de 2007.

20



Processo nº 10951.000757/2004-40

7. Assim, verifica-se que: 1) o Grupo Técnico da COFIEX, ao apreciar os pleitos em questão recomendou a sua aprovação nos termos já mencionados, e que 2) tal decisão foi objeto de concordância pela Secretaria do Tesouro Nacional, o que já foi comunicado ao ITTO por meio do documento fac-símile encaminhado em 13 de março de 2009 (fls. 357).

8. Desta maneira, nada temos a opor à formalização das alterações contratuais solicitadas, nos termos em que aprovadas pelo GTEC/COFIEX, podendo a Sra. Procuradora-Geral Adjunta da Fazenda Nacional, no uso da sua competência, autorizar a celebração do necessário aditivo contratual, que deverá ser encaminhado pelo ITTO.

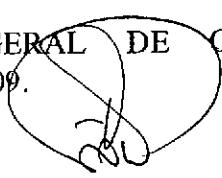
É o parecer que submeto à superior consideração.

COORDENAÇÃO-GERAL DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS DA UNIÃO,
em 25 de março de 2009.


FABIOLE I. GUEDES DE C. SALDANHA
Procuradora da Fazenda Nacional

De acordo. À consideração da Senhora Procuradora-Geral Adjunta da Fazenda Nacional.

COORDENAÇÃO-GERAL DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS DA UNIÃO, em 25 de março de 2009.


SÔNIA PORTELLA
Coordenadora-Geral

Aprovo o Parecer. Encaminhe-se cópia do presente aos interessados. Aguarde-se o recebimento do Termo Aditivo para posterior arquivamento na COAD/SERCON.

PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL, em 30 de março de 2009.

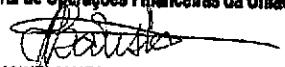
COORDENAÇÃO - GERAL DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS DA UNIÃO

É CÓPIA FIEL DO ORIGINAL

EM 30/03/2009


ADRIANA QUEIROZ DE CARVALHO
Procuradora-Geral Adjunta da Fazenda Nacional

PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL
Coordenadoria-Geral de Operações Financeiras da União


LUCINEI ALVES BATISTA
Matrícula 107.998-9